


NOME:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:	SALA:
-------	----------------------	-------

**PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS
PROCESSO SELETIVO 2005**

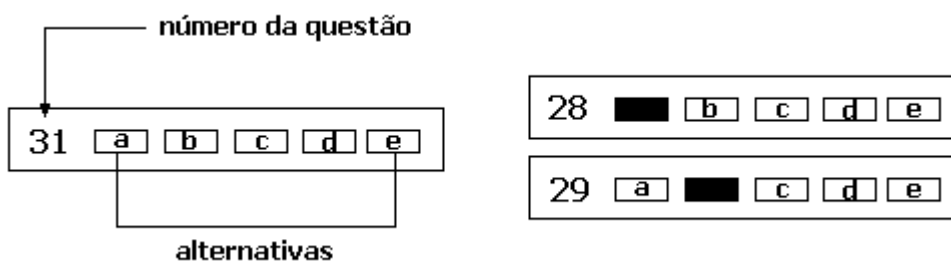
caderno de questões

 Instruções para realização da prova

1. A duração da prova é de 4 horas. O tempo mínimo de permanência na sala é de 1 hora.
2. Você está recebendo este caderno de questões e uma folha de respostas.
3. O caderno de questões contém 45 questões de múltipla escolha; cada questão contém 5 alternativas possíveis, nomeadas de **a)**, **b)**, **c)**, **d)**, **e)**. Qualquer espaço em branco neste caderno de questões pode ser usado como rascunho.
4. Para cada questão **há apenas uma resposta correta** dentre as cinco possíveis. Assinale na **folha de respostas** a alternativa que julgar correta.

Preencha a folha de respostas conforme as instruções:

- Lembre-se de escrever seu **NOME**, **NÚMERO DE INSCRIÇÃO** e a **SALA** em que fez a prova.
- Assinale apenas **UMA** alternativa para cada questão. Serão anuladas as questões em que forem assinaladas mais de uma resposta.
- Preencha todo o quadrado correspondente à resposta que julgou correta, usando caneta esferográfica azul ou preta, como ilustram os exemplos abaixo:



- Não assinale respostas com X, nem ultrapasse o quadrado referente à questão, pois dessas maneiras sua questão será anulada.
- Não deixe nenhuma questão em branco.
- Não haverá tempo suplementar para marcar respostas.
- Ao terminar a prova, você deverá entregar a folha de respostas para o fiscal que estiver na sua sala e assinar a lista de presença. Você pode levar consigo este caderno de questões.

Boa prova!



Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 7. Estão sublinhados os trechos que serão utilizados nas questões.

Flor-de-maio

Entre tantas notícias do jornal – o crime de Sacopã, o disco voador em Bagé, a nova droga antituberculosa, o andaime que caiu, o homem que matou outro com machado e com foice, o possível aumento do pão, a angústia dos Barnabés – há uma pequenina nota de três linhas, que nem todos os jornais publicaram.

Não vem do gabinete do prefeito para explicar a falta d'água, nem do Ministério da Guerra para insinuar que o país está em paz. Não conta incidentes de fronteira nem desastre de avião. É assinada pelo senhor diretor do Jardim Botânico, e que a partir do dia 27 vale a pena visitar o Jardim, porque a planta chamada "flor-de-maio" está, efetivamente, em flor.

Meu primeiro movimento, ao ler esse delicado convite, foi deixar a mesa da redação e me dirigir ao Jardim Botânico, contemplar a flor e cumprimentar a administração do horto pelo feliz evento. Mas havia ainda muita coisa para ler e escrever, telefonemas a dar, providências a tomar.

Agora, já desce a noite, e as plantas devem ser vistas pela manhã ou à tarde, quando há sol – ou mesmo quando a chuva as despenca e elas soluçam no vento, e choram gotas e flores no chão.

Suspiro e digo comigo mesmo – que amanhã acordarei cedo e irei. Digo, mas não acredito, ou pelo menos desconfio que esse impulso que tive ao ler a notícia ficará no que foi – um impulso de fazer uma coisa boa e simples, que se perde no meio da pressa e da inquietação dos minutos que voam. Qualquer uma dessas tardes é possível que me dê vontade real, imperiosa, de ir ao Jardim Botânico, mas então será tarde, não haverá mais "flor-de-maio", e então pensarei que é preciso esperar a vinda de outro outono, e no outro outono posso estar em outra cidade em que não haja outono em maio, e sem outono em maio, não sei se em alguma cidade haverá essa "flor-de-maio".

No fundo, a minha secreta esperança é de que estas linhas sejam lidas por alguém – uma pessoa melhor do que eu, alguma criatura correta e simples que tire dessa crônica a sua substância, a informação precisa e preciosa: no dia 27 em diante as "flores-de-maio" do Jardim Botânico estão gloriosamente em flor. E que utilize essa informação saindo de casa e indo diretamente ao Jardim Botânico ver a "flor-de-maio" – talvez com a mulher e as crianças, talvez com a namorada, talvez só.

Ir só, no fim da tarde, ver a "flor-de-maio"; aproveitar a única notícia boa de um dia inteiro de jornal, fazer a coisa mais bela e emocionante de um dia inteiro da cidade imensa. Se entre vós houver essa criatura, e ela souber por mim a notícia, e for, então eu vos direi que nem tudo está perdido, e que vale a pena viver entre tantos sacopãs de paixões desgraçadas e tantas COFAPs de preços irritantes; que a humanidade possivelmente ainda poderá ser salva, e que às vezes ainda vale a pena escrever uma crônica.

[Extraído de: Rubem Braga, *Para gostar de ler*, Ed. Ática, 1982]

1.

A notícia de que a "flor-de-maio" floresceu é, para o narrador-personagem da história,

- a) um fato tolo quando comparado com outras notícias, mesmo porque o personagem não acredita que tenha realmente florescido.
- b) mais uma notícia como qualquer outra, ou seja, sem importância e que ninguém notará.
- c) uma notícia que só atrairia pessoas muito simples e românticas.
- d) uma chance de mostrar que a vida não é tão ruim como as notícias que os jornais preferem publicar.
- e) uma notícia que pretende fingir que não existem coisas ruins no mundo

2.

Qual a alternativa possui um conteúdo que poderia ser colocado no espaço (antes) do trecho abaixo, mantendo o sentido do texto?

_____ “nos informa gravemente que a partir do dia 27 vale a pena visitar o Jardim”

- a) a pequenina nota de três linhas.
- b) o gabinete do prefeito.
- c) as notícias trágicas do jornal
- d) o jornalista que escreve a crônica.
- e) o Ministério da Guerra.

3.

A partir da leitura do texto, que é considerado uma crônica, assinale a alternativa que contém a melhor explicação do que pode ser uma crônica.

- a) Texto que analisa o lado psicológico de uma personagem.
- b) Texto que consiste na observação pessoal dos fatos da vida cotidiana.
- c) Texto que descreve fenômenos naturais de forma científica.
- d) Narração de fatos em que não há julgamento das ações dos personagens.
- e) Texto em que as personagens são avaliadas pelas atitudes que apresentam numa determinada situação.

4.

A expressão “já desce a noite”, dá uma idéia visual e temporal para o leitor de um acontecimento. Esse acontecimento seria igualmente dado ao leitor se estivesse escrito

- a) amanhece, mas o tempo está nublado.
- b) anoitece.
- c) o dia está cansativo.
- d) a noite é longa.
- e) o dia parece não acabar mais.

5.

A palavra **só** no trecho “*Ir só, no fim da tarde, ver a “flor-de-maio”*” tem o mesmo sentido da palavra grifada na frase

- a) Ele só fez isso porque foi obrigado.
- b) Ninguém é somente uma pessoa, somos vários ao mesmo tempo.
- c) Ela está sozinha porque quer.
- d) Ele sabe apenas o que aprendeu nos livros.
- e) Não somos capazes de saber tudo que queremos.

6.

No trecho “*Digo, mas não acredito, ou pelo menos desconfio que esse impulso que tive ao ler a notícia ficará no que foi*”, o que significa a expressão “que esse impulso que tive ao ler a notícia ficará no que foi”?

- a) Que a flor-de-maio floresceu.
- b) Que o personagem provavelmente não irá ao Jardim Botânico ver a flor.
- c) Que o personagem desconfia que a flor-de-maio realmente floresceu.
- d) Que o personagem está cansado de trabalhar demais.
- e) Que o personagem preferiria que as pessoas fossem ver a flor-de-maio.

7.

Se substituíssemos a palavra “é” por “era” no trecho “*No fundo, a minha secreta esperança é de que estas linhas sejam lidas por alguém*”, a palavra “sejam” deveria ser substituída por

- a) fossem
- b) seriam
- c) estivessem
- d) foram
- e) eram

8.

Cubos iguais ao da figura 1 foram usados para construir o esquema da figura 2.

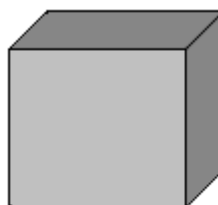


Figura 1

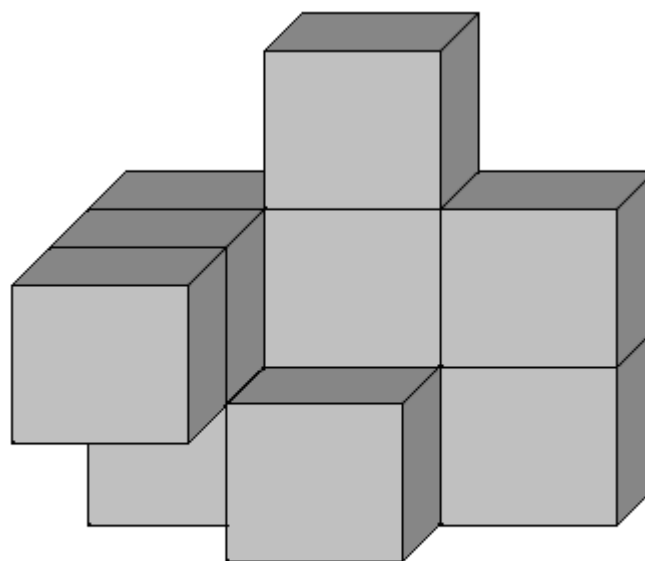


Figura 2

Quantos cubos iguais ao da figura 1 foram usados para montar o esquema da figura 2?

- a) 8
- b) 9
- c) 10
- d) 11
- e) 12



A tabela abaixo foi retirada da matéria *A multiplicação da pobreza*, publicada na revista *Veja*, de 9 de junho de 2004. A tabela apresenta a taxa de fecundidade média (número de filhos por mulher) no Brasil e nas suas 5 regiões geográficas. Analise a tabela abaixo para responder às questões 9 e 10.

NÚMEROS DE FILHOS POR MULHER						
	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Brasil
1940	7,17	7,15	5,69	5,65	6,36	6,16
1950	7,97	7,50	5,45	5,70	6,86	6,21
1960	8,56	7,39	6,34	5,89	6,74	6,28
1970	8,15	7,53	4,56	5,42	6,42	5,76
1980	6,45	6,13	3,45	3,63	4,51	4,35
1990	4,20	3,75	2,36	2,51	2,69	2,89
2000	3,15	2,69	2,10	2,24	2,25	2,38

9.

Sobre os dados da tabela são feitas 4 afirmações:

- As médias do número de filhos por mulher na região Sul foram sempre menores que a média nacional.
- De 1940 para 2000, em todas as regiões do Brasil, diminuiu o número de filhos por mulher.
- A região Norte foi a que manteve em todos os anos a maior média nacional de filhos por mulher.
- Em 2000, a região Nordeste foi a que mais se aproximou da média nacional de filhos por mulher.

Das quatro afirmações acima, são corretas apenas

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

10.

Abaixo está transcrito e adaptado um trecho referente à mesma matéria da tabela.

“(...) Hoje (2004), as famílias têm, em média, 2,3 crianças – índice bem próximo do necessário para o equilíbrio populacional. Estaria tudo muito bom não fosse o fato de que essa aparente normalidade esconde uma realidade preocupante: a de que persistem no mapa brasileiro áreas onde as mulheres têm um bebê por ano e chegam ao fim de sua vida fértil com mais de 20 filhos, reproduzindo um quadro semelhante ao exibido por países tão miseráveis quanto Somália e Uganda, na África. Mais grave que isso: diferentemente do que ocorria até pouco tempo atrás, essas áreas de descontrole populacional não se situam apenas em locais distantes, mas nos grandes centros urbanos também – as favelas se tornaram ilhas de explosão demográfica dentro das metrópoles. (...) na última década, a população de favelas aumentou num ritmo quase três vezes maior à média brasileira (...)”

Analisando a tabela e o texto acima, podemos afirmar que

- as médias nacionais de número de filhos por mulher no Brasil refletem de forma uniforme as diferenças que ocorrem dentro das metrópoles.
- o Brasil, de maneira geral, apresenta uma taxa de fecundidade igual à de países muito pobres da África, que chegam a ter, cada mulher, 20 filhos por ano.
- países como a Somália e Uganda apresentam, na verdade, taxas médias de fecundidade muito inferiores ao Brasil, o que o caracteriza como um país pobre.
- a tabela não pode ser interpretada de maneira uniforme para qualquer área no Brasil, um exemplo são as áreas de favelas, que divergem grandemente da média nacional.
- as médias de fecundidade de países pobres são bastante semelhantes às médias apresentadas na tabela para o Brasil

11.

Leia atentamente a seguinte charge extraída da revista *Caros amigos* (Ano VI, número 69, de Dezembro de 2002) para responder à pergunta.

insegurança...



A palavra *insegurança*, título da charge está relacionada

- à violência dos centros urbanos.
- ao fato de não conhecermos nosso futuro.
- aos conflitos entre gerações.
- à dúvida das pessoas em relação às atitudes que deve tomar.
- ao ciúmes e baixa auto-estima.

12.

“Para todo problema econômico de grande complexidade sempre existe uma solução muito simples, e errada”.

[Gustavo Franco, economista.
Veja, 27/10/2004.]

Assinale a alternativa que expressa a mesma idéia da frase de Gustavo Franco.

- Problemas econômicos são facilmente resolvidos.
- Não há solução para problemas econômicos complexos.
- Problemas econômicos complexos não têm solução simples.
- Problemas econômicos nunca são tão complexos quanto parecem.
- Quanto mais complexo um problema econômico, mais fácil é sua solução.

13.

Sabendo-se que $2a - 4b = 1$, se a for 5, b deve valer

- 2,25
- 5,0
- 2,0
- 3,0
- 2,5

14.

Em um restaurante do tipo *self-service*, o valor que cada pessoa paga depende da quantidade de comida que põe no prato. Considerando que uma pessoa não bebeu nada e gastou R\$2,80 em um restaurante em que cada quilo de comida custa R\$8,00, qual foi o peso de sua refeição?

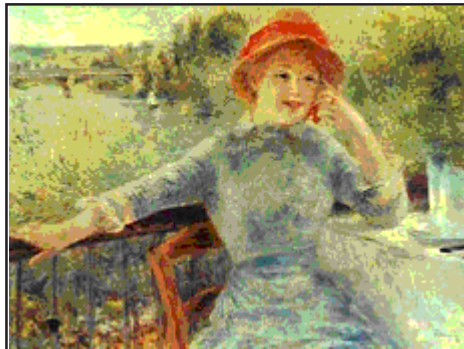
- 350 gramas de comida.
- 400 gramas de comida.
- 250 gramas de comida.
- mais de meio quilo de comida.
- 300 gramas de comida.

As pinturas impressionistas estão entre as obras de arte que mais de imediato agradam ao olho moderno. Elas representam o lado agradável da vida. (...) A atração do impressionismo e suas limitações se confundem. Trata-se de uma visão do mundo simples como o vemos, não como o pensamos ou sentimos. (...) Nas pinturas impressionistas, os contornos das coisas não são claramente definidos, pois os pintores consideravam que o desenho exato destrói todas as sensações. Não se deve proceder de acordo com as regras e os princípios, mas pintar o que se observa. "Pinte generosamente e sem hesitação, porque o melhor é não perder a primeira impressão." (...) Para os pintores a palavra "impressão" era a coisa, não o motivo em si mesmo. Contornos nítidos, detalhes preciosos, acabamento elaborado – tudo isto devia ser evitado, por não caber em uma imagem fugidia, embora realisticamente vista.

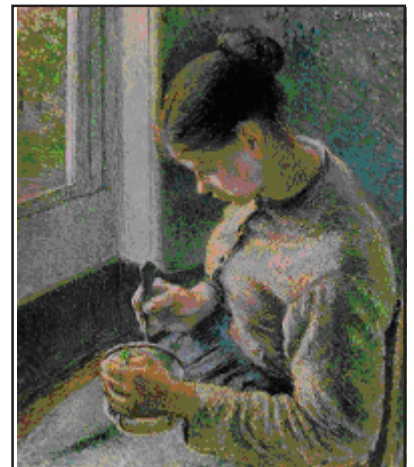
Após ler o texto acima, observe as telas abaixo:



Tela *Ritratto di Renoir* de Frederic Bazille



Tela *Alphonsine Fournaise* de Auguste Renoir



Tela *Café* de Camille Pissarro



Tela *Antropofagia* de Tarsila do Amaral



Tela *Les raboteurs de parquet* de Gustave Caillebotte



Tela *Las señoritas de Avignon* de Pablo Picasso

Dentre os pintores das seis telas apresentadas, NÃO são considerados impressionistas, somente

- a) Frederic Bazille e Auguste Renoir
- b) Camille Pissarro e Pablo Picasso
- c) Tarsila do Amaral e Gustave Caillebotte
- d) Pablo Picasso e Tarsila do Amaral
- e) Gustave Caillebotte e Auguste Renoir

16.

“Três anos depois do descobrimento [da América], Cristóvão Colombo dirigiu pessoalmente a campanha militar contra os indígenas da Ilha Dominicana. Um punhado de cavaleiros, duzentos infantes e alguns cães especialmente adestrados para o ataque dizimaram os índios. Mais de quinhentos foram enviados à Espanha e vendidos como escravos em Sevilha, e depois morreram miseravelmente. Entretanto, alguns teólogos [estudiosos da Igreja católica] protestaram e a escravização dos índios foi formalmente proibida no início do século XVI. Na realidade, não foi proibida, mas abençoada: antes de cada entrada militar na América, os capitães de conquista deviam ler para os índios, sem intérprete mas diante de um escrivão público, um extenso e retórico Requerimiento que os obrigava a se converterem à santa fé católica: “Se não o fizerem, ou nisto puserem maliciosamente dilação, certifico-os que com a ajuda de Deus eu entrarei poderosamente contra vocês e farei guerra por todas as partes e maneiras que puder, e os sujeitarei ao jugo e obediência da Igreja e de Sua Majestade e tomarei suas mulheres e filhos e os farei escravos, e como tais os venderei, e disporei de todos os males e danos que puder...”

[adaptado de: Galeano, E.;
As veias abertas da América Latina;
Editora Paz e Terra, pág. 24-25;1988.]

Pode-se concluir do texto que, no século XVI,

- a Igreja Católica era verdadeiramente contra a escravização dos índios.
- a proibição da escravidão, na realidade, apenas dava alternativas aos índios.
- a proibição, na realidade, não dava alternativas aos índios, já que eles sequer podiam compreender o que era lido para eles.
- as mulheres e filhos eram convertidos mais facilmente ao catolicismo.
- os índios só não foram escravizados porque foram mortos antes de saírem da América e irem para a Europa.

17.

Numa família composta por 4 pessoas, os pais têm a mesma idade; a idade da mãe é o dobro da idade da filha mais velha. A filha mais nova tem 3 anos a menos que sua irmã. Sabendo-se que o pai tem 46 anos, qual a soma das idades dos 4 membros da família?

- 135
- 153
- 92
- 103
- 125

18.

Analise a charge abaixo:



[fonte: *Cadernos Le Monde Diplomatique*,
pág. 22, no.2, 2002]

A charge reflete a opinião do autor sobre a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas). A ALCA é um projeto de criação de um território único, onde não haveria barreira para a circulação de bens entre Canadá, Estados Unidos da América, México e alguns países da América Latina.

Assinale a alternativa que retrata a melhor interpretação da charge sobre a ALCA.

- A ALCA trará benefícios para a América Latina.
- A ALCA representa a exploração da América Latina.
- As duas pessoas da charge representam os povos da América Latina.
- Pelo fato de o Brasil não ser um país da América Latina, não sofrerá consequências com a implantação da ALCA.
- Todos os países membros da ALCA terão benefícios com sua implantação.

19.

Leia os quadrinhos sobre uma conversa entre Mafalda e Manolito para responder à questão.



Como Manolito entendeu a expressão “já se respira a primavera no ar” dita por Mafalda?

- a) já se percebe que é primavera.
- b) já se sente calor.
- c) já se sente falta de ar.
- d) já se sente o cheiro da primavera.
- e) já é primavera.

20.

Leia os quadrinhos para responder à questão.



O que aconteceu nessa história?

- a) Mafalda foi embora sem motivo, abandonando o pai.
- b) O pai jogou o jornal no chão, mostrando-se descontrolado.
- c) O pai achava que não existiam crianças subnutridas.
- d) Mafalda ignorou a preocupação do pai.
- e) Mafalda achava que a preocupação de seu pai era a mesma que a sua.

Uma bancada de deputados, da qual Neucimar Braga e Édino Fonseca fazem parte, propõe um patrocínio estatal para “cura da homossexualidade”. O jornal *O Estado de S.Paulo* publicou em 24 de outubro de 2004 uma matéria cujo tema foi a homossexualidade, baseada numa pergunta feita pela internet em que as pessoas respondiam se consideravam a homossexualidade uma doença. Duas psicólogas escreveram para o jornal.

Leia essas opiniões para responder às questões 21 e 22.

Opinião - psicóloga 1.

“No século XIX, vários países da Europa e os Estados Unidos consideravam crime a relação sexual entre iguais, visão lentamente superada. Em seu lugar surgiu a concepção da homossexualidade como doença. Mas em 1905 Sigmund Freud afirmou que o interesse sexual exclusivo por pessoas do sexo oposto não é um fato evidente em si, mas algo que necessita ser elucidado tanto quanto o interesse sexual por pessoas do mesmo sexo. Ou seja, a associação entre normalidade e heterossexualidade deve ser relativizada. Um heterossexual pode tanto ser saudável e feliz quanto neurótico e perverso. O mesmo ocorre com um homossexual. O fato de a maioria das pessoas se relacionarem preferencialmente com pessoas do sexo oposto só se transforma em garantia de saúde ou felicidade quando se demoniza, patologiza ou criminaliza outras formas de orientação. Antes de pensarmos em ‘curar’ o indivíduo, devemos transformar nosso modo de ver a diversidade”

Opinião – psicóloga 2.

“A CID-10, Classificação Internacional de Doenças, editada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) trata a homossexualidade como um transtorno. Em pessoas cuja homossexualidade é egodistônica, ou seja, quando o sujeito gostaria que a preferência sexual ocorresse de outra forma devido a transtornos psicológicos ou de comportamento associados a essa preferência, pode-se buscar tratamento para alterá-la. O estado homossexual é passível de mudança. Tenho visto pessoas deixarem o comportamento sexual; outras deixarem o desejo homossexual; e outras ainda o comportamento e a orientação, desenvolvendo a heterossexualidade. Os profissionais que negam o estado egodistônico estão influenciados pelo discurso dos ativistas do movimento ‘pró-homossexualismo’. Outros com medo da ‘ditadura gay’ e da punição do Conselho Federal de Psicologia, têm se recusado a atender pessoas em sofrimento. Negar-lhes o apoio em nome do politicamente correto é uma crueldade, uma violência sem igual”.

21.

Comparando as opiniões expressas pelas psicólogas pode-se afirmar que

- a) as duas concordam com o fato de a homossexualidade ser uma doença, mas a primeira psicóloga pensa que não há tratamento para a homossexualidade.
- b) a primeira acredita que o homossexual é uma pessoa normal como o heterossexual; já a segunda acredita que, em alguns casos, é um doente que pode ser tratado.
- c) ambas opiniões demonstram que as psicólogas são contra a condição homossexual e que, por se tratar de uma doença social séria, deve ser tratada o mais rápido possível.
- d) ambas opiniões demonstram que a homossexualidade pode ser transformada em heterossexualidade, desde que haja condições terapêuticas para isso.
- e) a primeira considera o homossexual um criminoso e a segunda, um doente.

22.

O jornal também publicou algumas opiniões de leitores sobre a questão da homossexualidade. Leia as opiniões abaixo:

Leitor I: *“Sou homossexual assumida e muito feliz com minha orientação sexual. Doença é a ganância, vaidade e falta de escrúpulos da maioria dos nossos políticos (...)”*

Leitor II: *Sou alemão e vivo em meu país. Aqui a homossexualidade é vista como um direito humano: o da individualidade de comportamento. Quando é que os parlamentares vão abrir a mente para a realidade? Homossexuais não são pessoas normais? Aqui são”.*

Leitor III: *“O homossexualismo é um desvio de comportamento que foge à natureza humana. O homem foi criado para a mulher e a mulher para o homem a fim de formarem uma família dentro dos princípios da dignidade humana (...)”*

Assinale a alternativa que indica os leitores que apresentam opiniões semelhantes à opinião da psicóloga 1.

- a) somente o I.
- b) somente o II.
- c) somente o III.
- d) somente I e II.
- e) somente II e III.



23.



Uma fundação de defesa do meio ambiente usa como logomarca a figura acima. A idéia transmitida pela logomarca diz respeito a um problema ambiental. Assinale a alternativa que melhor descreve esse problema.

- a) Destruição de florestas.
- b) Exploração de recursos minerais.
- c) Extinção de animais.
- d) Comércio ilegal de animais.
- e) Poluição do ar e da água.

24.

O silêncio

*Antes de existir computador existia a TV
Antes de existir TV existia luz elétrica
Antes de existir luz elétrica existia a bicicleta
Antes de existir bicicleta existia a enciclopédia
Antes de existir enciclopédia existia o alfabeto
Antes de existir alfabeto existia a voz
Antes de existir a voz existia o silêncio
O silêncio
Foi a primeira coisa que existiu
O silêncio que ninguém ouviu
Astro pelo céu em movimento (...)
E a música do vento (...)*

Arnaldo Antunes, *O silêncio*, BMG, 1996.

Pela lógica da letra da música, assinale a alternativa correta:

- a) antes de existir a bicicleta existia a voz.
- b) antes de existir o movimento existia o vento.
- c) antes de existir o alfabeto existia a TV.
- d) antes de existir o silêncio existiam pessoas.
- e) antes de existir a enciclopédia existia o computador.

25.

A revista *Veja* de 27 de outubro de 2004 publicou uma matéria intitulada “As novas fronteiras da inteligência”. Nessa matéria definem-se vários tipos de inteligência, como mostram os seguintes trechos:

Inteligência lingüística: *revela-se na capacidade de comunicar e interpretar o mundo por meio das palavras.*

Inteligência lógica: *permite que se compreendam as relações abstratas, ou seja, os conceitos que não existem no mundo real, apenas na dimensão das idéias.*

Inteligência intrapessoal: *esses indivíduos estabelecem uma via direta com sua própria consciência, dominam seus sentimentos com facilidade e têm uma idéia clara de sua capacidade e de seus limites.*

Inteligência interpessoal: *permite maior facilidade de entender o que as outras pessoas pensam, sentem ou desejam, e dessa maneira, conquistam sua simpatia.*

Inteligência cinética: *é a condição fundamental para todos aqueles que usam os movimentos corporais como instrumento profissional; exibem interação complexa entre orientação espacial, conhecimento intuitivo das leis da física, criatividade e rapidez na solução de problemas.*

Entre exemplos de pessoas que possuem uma dessas inteligências acima a matéria cita Madonna: “... suas músicas costumam ser massacradas pelas críticas, suas atuações no cinema como atriz, mais ainda. Apesar disso ela se tornou o principal ícone pop dos últimos 20 anos (...). ela planeja cada passo novo na sua carreira baseado não em inspiração artística ou tendências musicais, mas nas relações que mantém com os fãs, ela conhece exatamente seu público, sabe como provocá-lo e como ele reagirá”

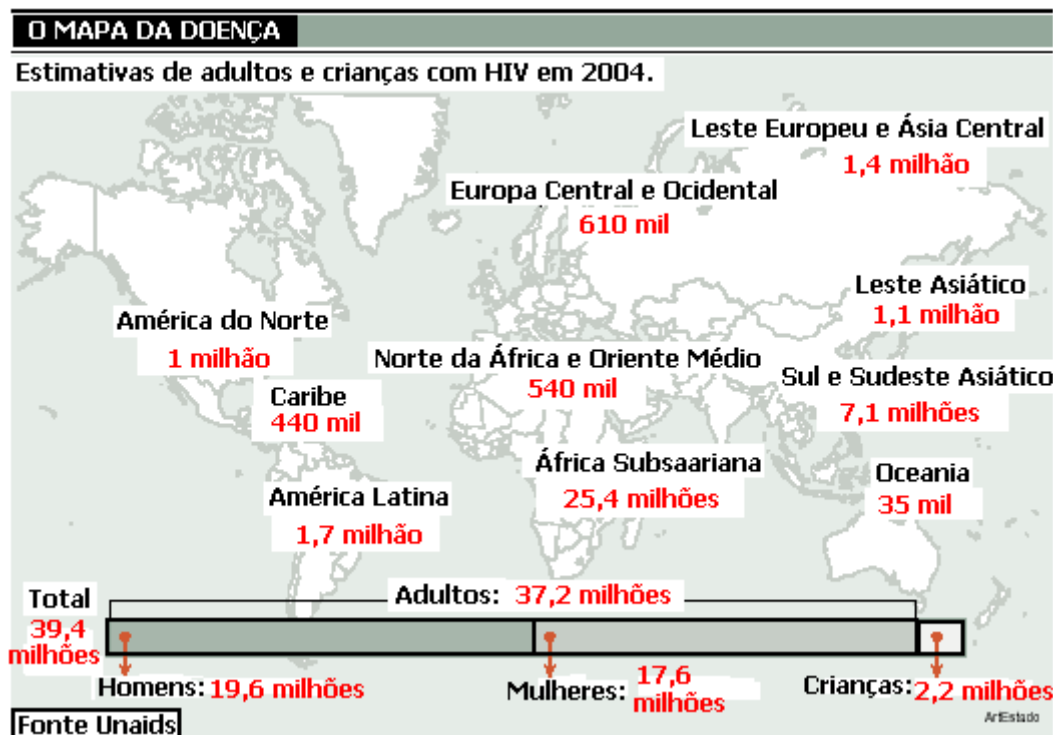
Madonna é um exemplo de pessoa que possui, segundo a matéria, inteligência do tipo

- a) lingüística
- b) lógica
- c) intrapessoal
- d) interpessoal
- e) cinética

26.

O Jornal *O Estado de S.Paulo* publicou no dia 24 de novembro uma matéria informando o número de pessoas infectadas por HIV (vírus causador da aids) no mundo.

Analise as informações contidas no mapa abaixo, extraído dessa matéria.



Sobre as informações fornecidas no mapa, é possível concluir corretamente que

- mais homens que mulheres estão infectados por HIV na América Latina.
- há mais pessoas infectadas por HIV na Oceania do que na América do Norte.
- mais da metade das pessoas infectadas por HIV no mundo estão no continente africano.
- existem 2,2 milhões de crianças contaminadas pelo HIV somente na Oceania.
- das 2,2 milhões de crianças infectadas pelo HIV no mundo, mais da metade são meninos.

27.

Um pesquisador, a fim de analisar os fatores que interferem na germinação de sementes de uma espécie de planta, organizou um experimento em que 250 sementes de uma espécie foram separadas em 5 grupos de 50 sementes. Cada grupo foi submetido a um certo conjunto de fatores para analisar a influência de um deles na germinação. As sementes de todos os grupos foram plantadas do mesmo jeito.

A tabela abaixo exemplifica um dos testes feito com as sementes.

	Umidade do solo	Porcentagem de matéria orgânica	luminosidade	temperatura	Total de sementes germinadas
Grupo I	30%	25%	50%	10 °C	2
Grupo II	30%	25%	50%	20 °C	7
Grupo III	30%	25%	50%	30 °C	43
Grupo IV	30%	25%	50%	40 °C	39
Grupo V	30%	25%	50%	50 °C	12

Neste teste, o fator que determinou diferença na germinação das sementes entre os 5 grupos foi

- a umidade do solo
- a porcentagem de matéria orgânica no solo
- a luminosidade
- a temperatura
- nenhum



28.

“A pedido da Assembléia Legislativa de São Paulo, a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) desenvolveu um novo índice (IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) com o objetivo de detectar os bolsões de pobreza (locais de maior vulnerabilidade social) nos 645 municípios do Estado de São Paulo”

[adaptado de *O Estado de S.Paulo*, de 25 de novembro de 2004]

Sabendo-se que quanto maior o IPVS, maior a pobreza da região, analise a tabela, que apresenta os dados da pesquisa realizada pela Seade:

RANKING	
Os 10 municípios com maior número de pessoas residentes em áreas de NENHUMA vulnerabilidade social.	Os 10 municípios com maior número de pessoas residentes em áreas de vulnerabilidade muito alta.
Cidades	Cidades
1o. São Paulo	1o. São Paulo
2o. Campinas	2o. Guarulhos
3o. São Bernardo do Campo	3o. Itaquaquecetuba
4o. São José dos Campos	4o. Campinas
5o. Ribeirão Preto	5o. Francisco Morato
6o. Santos	6o. São Bernardo do Campo
7o. São José do Rio Preto	7o. Osasco

É possível concluir que a cidade com maior desigualdade social do Estado de São Paulo é

- a) São Paulo
- b) Campinas
- c) Ribeirão Preto
- d) Osasco
- e) São José do Rio Preto

29.

Leia atentamente a música **Minha alma (a paz que eu não quero)** para responder à pergunta.

Minha alma (a paz que eu não quero)

*a minha alma está armada
e apontada para a cara
do sossego
pois paz sem voz
não é paz é medo*

*às vezes eu falo com a vida
às vezes é ela quem diz
qual a paz que eu não quero conservar
pra tentar ser feliz*

*as grades do condomínio
são pra trazer proteção
mas também trazem a dúvida
se não é você que está nessa prisão
me abrace e me dê um beijo
faça um filho comigo
mas não me deixe sentar
na poltrona no dia de domingo
procurando novas drogas
de aluguel nesse vídeo
coagido pela paz
que eu não quero
seguir admitindo*

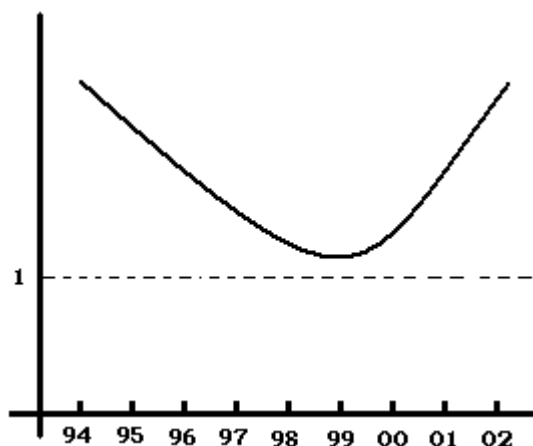
[O Rappa, Lado B, lado A]

É possível dizer que a paz não desejada, na letra da música, significa

- a) sossego.
- b) vida.
- c) prisão.
- d) proteção.
- e) atitude passiva.

30.

Uma empresa registrou sua produção e suas vendas de 1994 a 2002 no gráfico abaixo, que apresenta a razão entre produção e venda (número de produtos produzidos dividido pelo número de produtos vendidos) ao longo do tempo. A linha tracejada indica razão 1 (em que a produção seria a mesma que a venda).



Supondo que não houve mudança na produção ao longo dos anos analisados, o ano em que a empresa mais vendeu foi o de

- a) 1994
- b) 1997
- c) 1999
- d) 2001
- e) 2002

31.

“Quando saí lá fora, eu pensei que a minha casa estivesse dentro do rio”

[Folha de S.Paulo, 9 de dezembro de 2004.
- fala de uma moradora da Vila Virgínia,
São Paulo - SP]

A frase acima retrata um problema sério dos centros urbanos. Assinale a alternativa que o indica.

- a) Trânsito congestionado
- b) Enchentes.
- c) Desmoronamentos.
- d) Sujeira das ruas.
- e) Poluição de rios.

32.

As fotos abaixo, extraídas de *o Estado de S.Paulo* (27 de novembro de 2004), fazem parte de uma exposição do fotógrafo André Gardenberg. Segundo o jornal, o fotógrafo “clicou estes e outros personagens, famosos ou anônimos, valorizou seus rostos de gente (bem) vivida em grandes painéis e criou a inusitada exposição fotográfica *Arquitetura do Tempo*, que pode ser visitada a partir de hoje no Museu da Imagem e do Som. (...) ‘Procurei pessoas que apresentassem bom astral.’ Entre os anônimos, buscou rostos na Central do Brasil e no Retiro dos Artistas”.



Esse tipo de exposição, segundo o fotógrafo, foi uma forma de manifestar-se contra o culto à juventude e à beleza eterna.

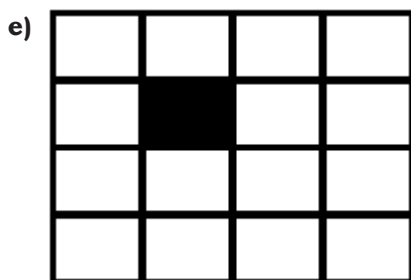
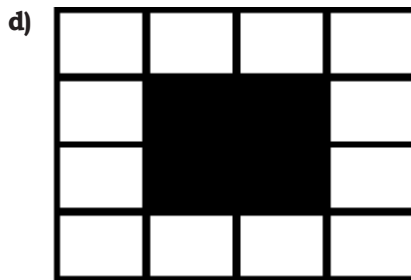
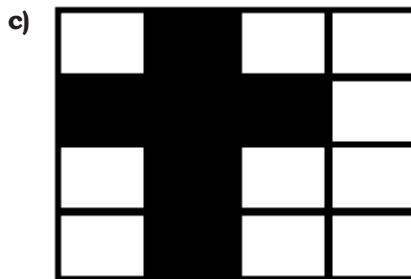
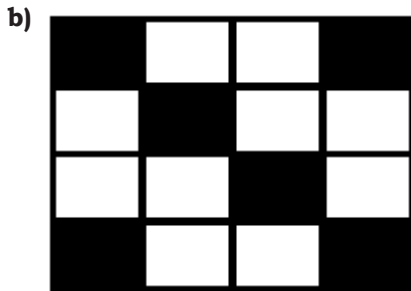
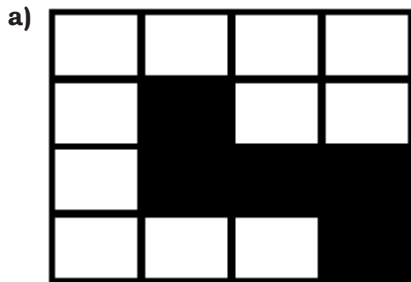
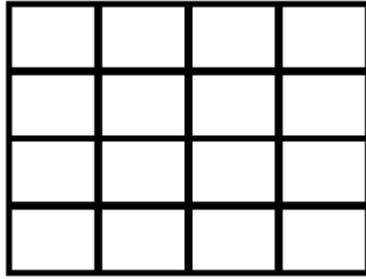
O jornal publicou apenas essas quatro fotos. Essas fotos podem

- a) reforçar a intenção do fotógrafo porque mostram artistas que aparentam ser jovens.
- b) reforçar a intenção do fotógrafo por mostrar artistas sorrindo.
- c) não reforçar a intenção do fotógrafo por não mostrarem também pessoas comuns.
- d) reforçar o preconceito para com os idosos.
- e) não reforçar a intenção do fotógrafo porque mostraram mais mulheres que homens.

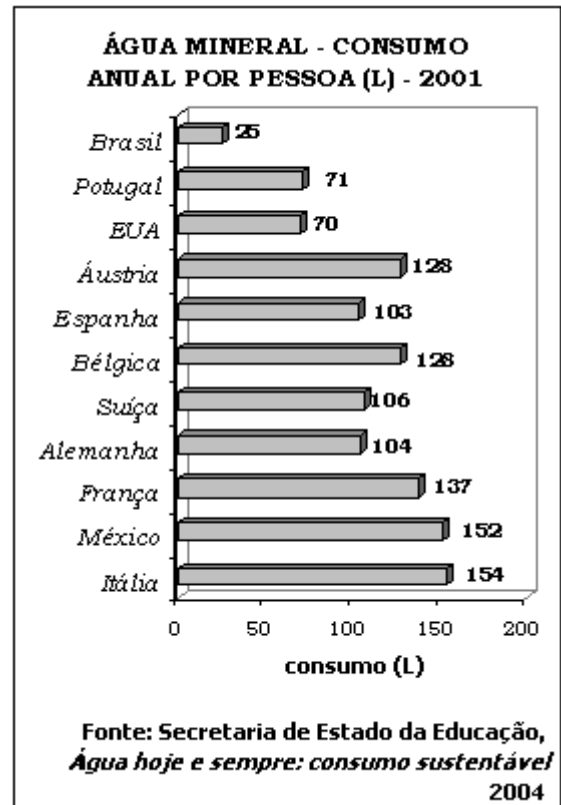


33.

A partir da figura ao lado, assinale a alternativa que representa $\frac{1}{4}$ da área total dessa figura pintada de preto.



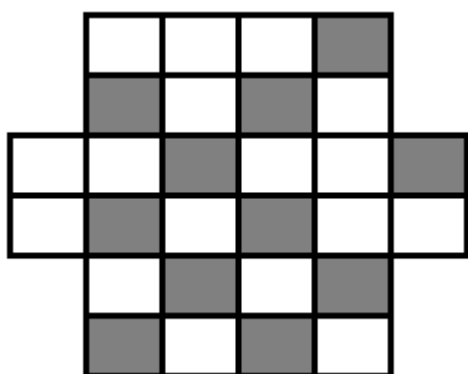
34.



De acordo com os dados da tabela, é correto afirmar que

- a) todos os países considerados na tabela são países desenvolvidos e têm um consumo de água mineral semelhante.
- b) dos países considerados, Brasil e México não estão localizados na Europa e eles possuem consumo de água mineral por pessoa bem discrepante.
- c) o consumo de água mineral por pessoa é bem maior em países em desenvolvimento (subsenvolvidos).
- d) países americanos têm maior consumo por pessoa de água mineral do que os países europeus.
- e) existe água mineral em maior quantidade na Itália ou México do que no Brasil ou Portugal.

35.

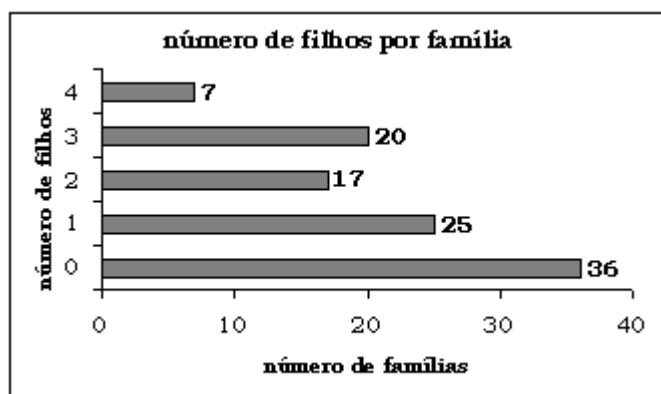


Assinale a alternativa que apresenta uma das regras que pode ter sido utilizada para pintar a figura acima:

- intercalar quadrados com cores branca e cinza.
- não deixar quadrados cinzas tocarem seus lados com outros quadrados cinzas.
- os quadrados das pontas devem ter a mesma cor
- o desenho deve ser simétrico, ou seja, dividindo-o ao meio os dois lados devem ser iguais.
- quadrados brancos não devem estar ao lado de outros brancos.

36.

O gráfico abaixo é resultado de uma pesquisa realizada numa cidade. Foi pesquisado o número de filhos de cada família existente na cidade. Uma família é considerada pai, mãe e, quando houver, filhos.



O número de pessoas na cidade é

- 5610
- 208
- 102
- 112
- 357

Leia o seguinte trecho extraído da revista *família aventura*, (de agosto de 1999, edição 9) para responder às questões de 37 a 39.

Leasing é boa opção

Os sucessivos aumentos de carros novos estão fazendo muita gente comprar usados ou seminovos (menos de 2 anos de uso). Quem não tem bala para adquirir um novo à vista pode optar pelo financiamento. Apesar da má fama, o leasing é uma das opções mais procuradas nas revendedoras autorizadas. Em todo o caso, ao assinar o contrato certifique-se de que as prestações prefixadas não terão resíduos, se existe a possibilidade de transferência do veículo e quitação da dívida com desconto. Entre as vantagens, o leasing oferece taxas de juros menores e não exige entrada para comprar o veículo.

37.

De acordo com o trecho acima, a melhor tradução para a palavra *leasing* é

- compra
- juros
- revenda
- financiamento
- oportunidade

38.

Na expressão “quem não tem bala...”, a palavra “bala” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- dinheiro
- experiência
- dívida
- desconto
- leasing*

39.

Que expressão foi usada no trecho para chamar a atenção do leitor sobre os cuidados com o *leasing*?

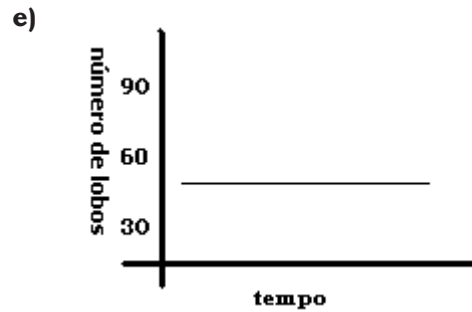
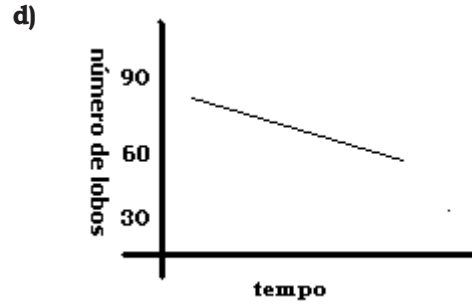
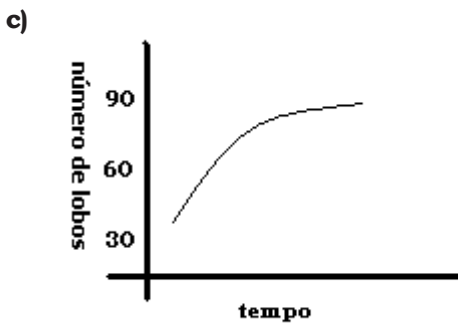
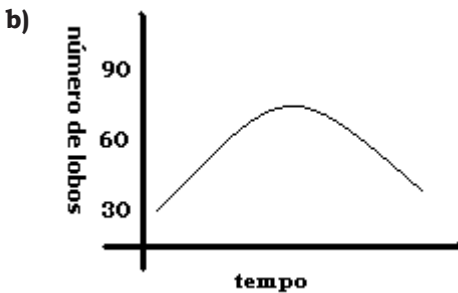
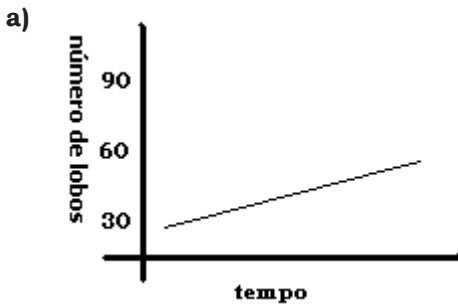
- “Em todo o caso”
- “apesar da má fama”
- “os sucessivos aumentos”
- “é uma das opções”
- “não exige entrada”

40.

A tabela abaixo representa o número de lobos contados numa região de cerrado por um pesquisador durante 6 anos:

Ano	Número de lobos
1996	53
1997	57
1998	48
1999	51
2000	49
2001	46

Assinale a alternativa em que o gráfico melhor representa os dados da tabela que relaciona número de lobos com o tempo (ano).



41.

Numa escola, as aulas têm duração de 50 minutos. Por dia, os alunos têm 6 aulas; a cada duas aulas há um intervalo de 15 minutos. Se as aulas começam às 7h30, a última aula do dia termina às

- a) 13h15
- b) 12h35
- c) 11h50
- d) 12h40
- e) 13h00

As informações abaixo servem para resolver as questões de 42 a 44.

Uma prova é composta por três tipos de questões, as que valem 3 pontos, as que valem 2 pontos e as que valem 1 ponto. Errando duas questões que valem 3 pontos será anulada uma questão que vale 1 ponto. Caso sejam anuladas todas as questões de 1 ponto acertadas pelo candidato que resolveu a prova, passam-se a anular as questões que valem 2 pontos. Se a pessoa errar um número ímpar de questões de 3 pontos, serão anuladas questões de 1 ponto referentes ao número par anterior (por exemplo, se o candidato errou 5 questões de 3 pontos, lhe serão anuladas 2 questões de 1 ponto). As questões erradas e anuladas não serão computadas na somatória geral da prova. Uma prova de um concurso foi composta de 100 questões, sendo 30 valendo 3 pontos, outras 30 valendo 2 pontos e 40 valendo 1 ponto.

42.

Qual o valor máximo dessa prova?

- a) 200 pontos
- b) 190 pontos
- c) 180 pontos
- d) 170 pontos
- e) 160 pontos

43.

Uma pessoa que acertou 20 questões de 3 pontos, 15 de 2 pontos e 30 de 1 ponto, quantos pontos fez na prova?

- a) 125
- b) 115
- c) 100
- d) 86
- e) 50

44.

Uma pessoa perdeu os pontos de 2 questões de 2 pontos. Se ela acertou somente 10 questões de 3 pontos, quantas questões de 1 ponto ela acertou?

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8
- e) 9

45.

Assinale a alternativa em que o trecho grifado representa uma consequência.

- a) Não fui à exposição porque acordei tarde.
- b) Não é possível economizar dinheiro enquanto não tiver um salário bom.
- c) Esqueci de levar dinheiro e não pude assistir ao filme.
- d) A prova estava muito difícil, mas tirei uma boa nota.
- e) Enquanto houver pessoas que pagam caro, haverá lojas que cobram caro.